

SOJA – 20/04/2026 a 24/04/2026

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	110,10	102,80	101,40	101,10	-8,17%	-1,65%	-0,30%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	119,00	115,40	110,60	108,80	-8,57%	-5,72%	-1,63%
Média Nacional	R\$/60Kg	116,61	111,38	108,96	108,29	-7,13%	-2,77%	-0,61%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	116,40	110,80	109,40	109,20	-6,19%	-1,44%	-0,18%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	134,80	131,50	127,60	128,00	-5,04%	-2,66%	0,31%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.041,44	1.164,56	1.163,65	1.165,52	11,91%	0,08%	0,16%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	127,18	116,57	115,08	114,48	-9,99%	-1,79%	-0,52%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	138,48	131,80	130,73	130,07	-6,07%	-1,31%	-0,51%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,73	5,24	4,99	4,98	-13,11%	-4,98%	-0,29%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	42,00	-7,80	18,00	29,80	-29,05%	-482,05%	65,56%

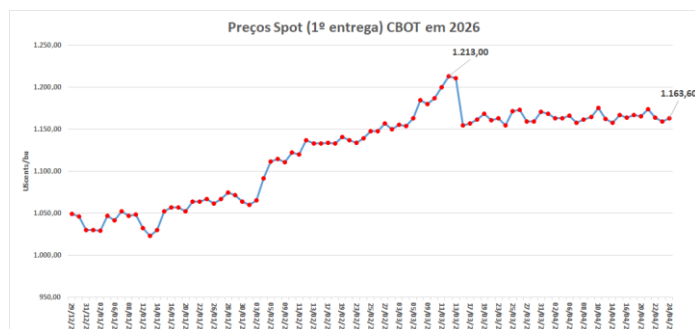
* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2025/26): R\$ 71,04/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

1. Mercado Internacional.

No mercado internacional, as cotações na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) apresentaram uma leve baixa de 0,61% entre as médias semanais.



Fonte: CME/Group

Na ausência de mudanças significativas no contexto atual, as cotações continuam lateralizadas oscilando próxima da média de desde 16/03/2023.

Embora o mercado ainda esteja atento aos desdobramentos do conflito entre Estados Unidos e Irã, os principais fatores no médio prazo tendem a ser a viagem do presidente Trump à China, prevista para maio, e o avanço da temporada de plantio de soja nos Estados Unidos.

Adicionalmente, o mercado monitora o desempenho das exportações norte-americanas que, embora apresentem um volume acumulado inferior ao observado em safras anteriores,

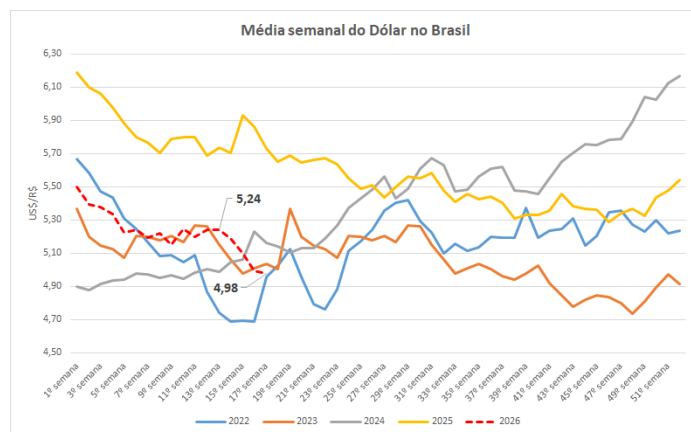
registram o maior patamar de vendas antecipadas dos últimos cinco anos, evidenciando sustentação da demanda externa e maior firmeza no fluxo exportador.

2. Mercado Nacional.

2.1. Dólar.

O dólar acumula nova queda, marcando a quarta semana consecutiva de desvalorização.

Esse movimento tem sido influenciado pela redução das expectativas de juros elevados nos Estados Unidos, o que diminui a atratividade da moeda norte-americana.

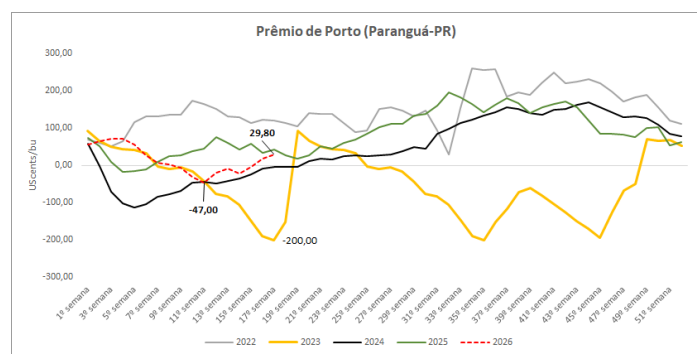


Fonte: Banco Central do Brasil.

2.2. Prêmio de porto.

Os prêmios nos portos permaneceram positivos ao longo da semana dando sustentação aos preços nacionais, mas ainda permanecem um pouco abaixo do registrado no mesmo período de 2025.

Atualmente, os prêmios de soja seguem em alta, sustentados por uma demanda chinesa aquecida e por uma janela firme de exportação brasileira. No lado da oferta, a comercialização permanece lenta, com produtores retendo volumes à espera de melhores níveis de preço. Esse cenário, aliado ao câmbio, tem contribuído para o aumento do interesse externo e para a valorização dos prêmios nos portos.

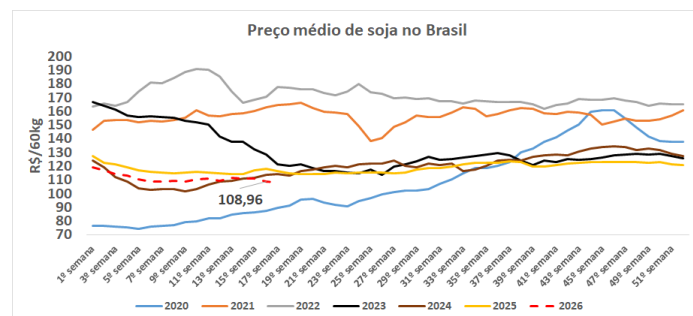


Fonte: CMA

2.3. Mercado interno.

2.3.1. Preços.

Com os preços internacionais estáveis e os prêmios de porto em alta, os preços internos deveriam apresentar maior valorização. No entanto, a queda do dólar tem pressionado o mercado doméstico, limitando a alta e impedindo avanços mais consistentes nos preços internos.



Fonte: Conab.

COMENTÁRIO DO ANALISTA.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações nos primeiros 16 dias úteis de abril somaram 13,74 milhões de toneladas. Mantido o ritmo atual, o volume pode atingir cerca de 17,2 milhões de toneladas ao final do mês, o que representaria o maior embarque já registrado em um único mês e reforça a expectativa de exportações recordes em 2026.

De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção brasileira de soja na safra 2025/26 está estimada em patamar recorde, com exportações projetadas acima de 115 milhões de toneladas ao longo do ano.

Esse cenário reflete a combinação de uma safra robusta com uma demanda externa consistente, especialmente da China, permitindo ao Brasil manter um fluxo elevado de embarques. O desempenho observado em abril está alinhado às projeções mensais da Conab e reforça essa tendência. Apesar de um início de ano abaixo do esperado, impactado por problemas logísticos relacionados às chuvas, a perspectiva é de aceleração nos embarques ao longo dos próximos meses.